



Processo nº 00317/2021

Parecer nº 299/2021 CEC/RS

*O projeto “REGALO QUERENCIANO
O SOM DO FESTIVAL - 2ª EDIÇÃO” é
recomendado para financiamento pela LIC-RS.*

1. O projeto em epígrafe, após realizada a análise pela equipe técnica do Pró-Cultura RS, sendo atendidas as diligências solicitadas pelo SAT e sofrendo pertinentes glosas ajustando valores aos de mercado e ao escopo do projeto, é considerado adequado quanto a sua proposta, sendo recomendado para financiamento público.

O projeto tem como produtor cultural o CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS SENTINELA DA QUERÊNCIA, por contador Maristela Locateli, se classifica na área da MÚSICA e não está vinculado à data fixa. O valor proposto para financiamento em sua totalidade pelo sistema LIC é de R\$ 208.440,00 (duzentos e oito mil, quatrocentos e quarenta reais). O evento acontecerá na cidade de Erechim.

Em janeiro de 2020, o CTG Sentinela da Querência teve a oportunidade de realizar um evento que foi reconhecido em todo o Estado, principalmente dentro do meio tradicionalista: o “Regalo Querenciano – O Som do Festival”. Trata-se de um projeto que contou com o financiamento Pró-Cultura e que consistiu em três dias de apresentações em formato de *lives*, tendo como palco o próprio CTG, onde oito Grupos Vocais fizeram seu show, apresentando composições de autoria própria, além de músicas regionalistas que marcam o cenário musical gaúcho. Na ocasião não imaginávamos que a repercussão da ideia seria tão positiva. No decorrer dos três dias de apresentações da primeira edição e nas semanas que seguiram, recebemos inúmeras mensagens, contatos, ligações e depoimentos de pessoas de diversos lugares do Estado, falando do quão emocionante foi acompanhar a programação. Dançarinos expressaram a alegria e nostalgia em ouvir seu Grupo Vocal tocar a melodia que embalou uma coreografia premiada, músicos que estiveram no palco elogiando e agradecendo a oportunidade de estar se apresentando e falando da motivação que receberam para que não desistam de suas carreiras, num momento tão difícil para a classe artística. Os nossos objetivos foram superados e todos ficaram na expectativa de uma nova edição.

Assim, apresentamos este projeto, para novamente proporcionar tantas alegrias para artistas e comunidade. A proposta é trazer grupos que estiveram na primeira edição e também alguns novos, que participam de diferentes festivais no Estado, ampliando para quatro noites e realizando o evento de 18 a 21 de novembro de 2021. Os shows serão realizados no mesmo palco e transmitidos ao vivo em ambiente virtual de forma aberta e gratuita. Como diferencial da primeira edição, estamos prevendo a possibilidade de participação de público presencial, com acesso gratuito, respeitando os protocolos de distanciamento vigentes na data de realização e a quantidade permitida de acordo com os modelos de distanciamento adotados. Como forma de promover acessibilidade, uma intérprete de LIBRAS participará das transmissões. Pretendemos unir músicos, dançarinos, avaliadores, tradicionalistas e comunidade em geral para reviver momentos tão marcantes da nossa cultura, registrados ao longo de anos e anos

de Festivais.

Quanto à dimensão econômica, justifica-se este projeto pois os Grupos Vocais são, hoje, em sua maioria, formados por músicos profissionais que possuem contratos com CTGs para acompanhar o trabalho das invernadas ao longo do ano, participando e sendo remunerados por criações, ensaios, apresentações e também por shows e animação de bailes. Devido à pandemia, os grupos vocais tiveram seu trabalho interrompido há mais de um ano e continuam sem perspectiva de retorno de suas atividades. Diante disso, o projeto apresenta-se como uma oportunidade de renda para diversos artistas do estado, bem como para prestadores de serviço devido as demandas de produção do evento, oferecendo oportunidades de novas formas de trabalho. Além disso, o projeto estará estimulando a formação de plateias para a música autoral e regionalista e servindo de motivação aos músicos para que não desistam de sua arte.

As apresentações em formato de Live serão disponibilizadas de forma gratuita no Youtube do CTG e Facebook do Projeto, garantindo a democratização do acesso e fomentando a formação de plateia. Serão quatro noites com a participação de 12 Grupos Vocais. Em havendo possibilidade de participação presencial de público, serão distribuídos gratuitamente e antecipadamente ingressos até o limite permitido, garantindo que a comunidade possa participar com segurança, disponibilizando ainda na entrada do CTG álcool gel, aferição de temperatura e obrigatoriedade do uso de máscara, além de outras medidas preconizadas pelas autoridades.

É o relatório.

2. É sabido que os Centros de Tradições Gaúchas, assim como qualquer clube social que optou por não trocar seu caráter cultural para o esportivo, o que propiciaria ajudas generosas do Ministério do Esporte, estão em estado falimentar. A perda de associados e a inadimplência aumentada pela crise pandêmica que levou ao fechamento das portas em virtude das aglomerações causaram um estrago incalculável a estas associações. As pessoas preferem o conforto e a segurança de seus lares a se deslocar para bailes, jantares ou apresentações artísticas. A internet, que traz o mundo para dentro das nossas casas, talvez seja um instrumento motivador do esvaziamento dos clubes sociais.

Os Centros de Tradições, com todos os senões que possam receber, ainda são locais em que as comunidades mais humildes buscam abrigo para uma reunião familiar e, mesmo lutando contra diversas intempéries, ainda é um centro fomentador de cultura. O presente projeto é um exemplo claro desta insistência pela sobrevivência cultural, pois visa exatamente isto: agregar valores, oportunizar trabalho, proporcionar lazer e valorizar a juventude. É dentro dos CTGs que muitos músicos iniciam suas carreiras.

Os grupos vocais envolvem-se na concepção de cada novo projeto, usando seu conhecimento e experiência no que se refere à parte musical para criar temas, letras e arranjos que juntamente com as coreografias são capazes de levar ao público verdadeiros espetáculos que emocionam a cada nota e a cada movimento, transparecendo todo amor e respeito pela cultura no nosso Estado.

As invernadas artísticas dos Centros de Tradições tem suas apresentações valorizadas ao serem acompanhadas por um bom Grupo Vocal. O que se pretende com este projeto é uma amostra deste segmento de arte por vezes esquecida em virtude de que o foco, as atenções, as luzes normalmente estão voltadas para quem dança.

O cachê para todos os 12 grupos vocais, inclusive os de maior renome como é o caso do Coração de Potro, será igualitário no justo valor de 6 mil reais.

Dessa forma, este relator considera o projeto bem arrazoado, com distribuição de valores equilibrados e metodologia usual e apropriada para os moldes a que se propõe, pertinente em relação às suas dimensões simbólica, cidadã e econômica, além de proporcionar a democratização do acesso e de produzir e salvaguardar bens culturais.

3. Em conclusão, o projeto **“REGALO QUERENCIANO O SOM DO FESTIVAL - 2ª EDIÇÃO”** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 208.440,00** (duzentos e oito mil, quatrocentos e quarenta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 26 de agosto de 2021.

Léo Francisco Ribeiro de Souza

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS